



## PROJETO EDUCATIVO

Ano Letivo

2019/2020

### Referências:

**A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces.**  
Aristóteles

**Para ser grande, sê inteiro: nada**

**Teu exagera ou exclui.**  
Fernando Pessoa

**Ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura ... e da alegria.**  
Paulo Freire



## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Instituto Multimédia tem por base o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Recomendação 2009/C 155/01) e as exigências legais (Decreto-Lei nº 75/2008 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho) que impõem a explicitação dos princípios, valores, metas e estratégias da função educativa.

Neste contexto, o Projeto Educativo apresenta-se como um documento estruturante da política interna da escola, sendo fundamental para explicitar as linhas orientadoras da atividade educativa e, ao mesmo tempo, para identificar as fragilidades da instituição e as estratégias a implementar. Com ele estabelece-se a identidade própria da escola, refletindo os problemas da comunidade educativa e evidenciando as suas grandes linhas de atuação.

Idealizado para ser construído de forma participada, é um documento finito e, por isso, carecerá de atualização e discussão, tendo em conta os princípios de responsabilidade dos vários intervenientes na vida escolar e da adequação às características e recursos existentes.

Definido para o triénio 2019-2022, este projeto educativo, apoia-se numa 'matriz rogeriana' baseada na aprendizagem que coloca o aluno como centro do processo educativo. Nesta linha, o aluno é o fator condicionante da aprendizagem, o professor tem o papel de facilitador do desenvolvimento e a escola torna-se o local das regras de partilha do conhecimento, das competências e das relações interpessoais.

## MISSÃO E VISÃO

### Missão

Contribuir para o desenvolvimento do sector do ensino e formação profissional no âmbito das tecnologias de informação e comunicação (TIC), designadamente nas áreas da multimédia, fotografia e audiovisuais, ou outras similares, formando jovens com competências técnicas e cívicas adequadas ao mundo do trabalho e das exigências de cidadania.

### Visão

A aposta na qualificação de técnicos nos setores da Comunicação, Imagem e Som - reconhecida por jovens, famílias e empresas pela qualidade da sua formação e dos projetos que desenvolve - constitui o eixo central da instituição que tem como lema o 'aprender com prazer', estimulando a criatividade e cultivando os valores cívicos da igualdade, da solidariedade, da liberdade e da responsabilidade.

## OBJETIVOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

No Instituto Multimédia procura-se valorizar as aprendizagens técnicas e a preparação para as exigências profissionais. Os tempos difíceis, como o que vivemos, pela falta de oportunidades, de incerteza e precaridade, obrigam e estimulam a criação de respostas, alternativas às propostas estabelecidas e, no âmbito da flexibilidade curricular, capacitando os alunos para a identificação das oportunidades de integração no mercado de trabalho.

Por outro lado, procura-se, também, valorizar a individualidade/singularidade, numa perspetiva de cidadania atuante, para o que muito contribuem a promoção da compreensão, da empatia e o estímulo à criação de relações interpessoais de igualdade e de confiança.

Esta perspetiva é estimulada pela relação estreita entre todos os intervenientes da comunidade escolar, com vista ao acompanhamento permanente da evolução e necessidades de cada aluno, respeitando os respetivos ritmos de aprendizagem.

Neste sentido, e considerando as especificidades do Ensino Profissional, este projeto educativo coloca o seu foco no “saber-fazer” e “saber ser” como eixos nucleares de toda a formação, valorizando a estreita ligação com o meio envolvente e com os setores socioprofissionais adstritos aos respetivos cursos.

Neste contexto, a parte mais significativa desta formação é direcionada para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e feita em três níveis: nas Práticas Simuladas, com participação em projetos de grupo multidisciplinar, nos estágios em empresas de referência, e nas Provas de Aptidão Profissional.

Noutro contexto, as competências transversais, como assertividade, iniciativa, capacidade de gerir conflitos, resolver problemas são entendidas com fundamentais e como complemento à formação, mas também ao exercício de uma profissão. Para além das disciplinas das componentes de formação e das suas práticas, também a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento se constitui como um elemento diferenciador e potenciador da aquisição dessas competências. Por isso, e, para o tempo de vigência deste projeto, os Direitos Humanos serão tema agregador e dele resultarão diferentes propostas e atividades de promoção da participação ativa, da tolerância, da igualdade de género, do civismo e da liberdade.

Os objetivos que norteiam a ação diária da ESCOLA são:

- Dar resposta às necessidades e exigências educativas-formativas da região, identificando-se com uma oferta alternativa e complementar ao sistema tradicional de ensino;
- Ir ao encontro dos interesses e necessidades manifestados pelo meio empresarial (indústria, comércio e serviços) da região no que respeita à qualificação profissional;
- Promover nos alunos uma educação, formação e qualificação consistentes, com vista à criação de um perfil profissional que se ajuste ao tecido económico-social da região, contribuindo assim para o seu desenvolvimento;
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica que permita a possibilidade do prosseguimento de estudos;
- Buscar a satisfação permanente dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e outras instituições, bem como da comunidade envolvente.
- Envolver, em regime de permanência, todos os agentes do processo educativo: alunos, encarregados de educação, comunidade local, empresas, estabelecimentos de ensino superior, autarquias e organismos oficiais.

- Promover a formação contínua dos professores e colaboradores;
- Manifestar disponibilidade e interesse permanente pela inovação;
- Estabelecer protocolos de colaboração e parcerias com empresas e outras entidades e organizações nacionais e internacionais ligadas aos campos educativos do IM
- Desenvolver os princípios de cidadania, com apelo ao respeito pelos Direitos Humanos, à responsabilidade ambiental e à igualdade de género.

## ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO

Para melhor definir as áreas de intervenção e, até, adequar a planificação da organização escolar, precedeu-se à análise SWOT. Esta permitiu identificar e compreender, a nível interno, os principais pontos fortes (*Strengths*) e pontos fracos (*Weaknesses*), e, a nível externo, as principais oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*).

### Análise SWOT do Instituto Multimédia

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estímulo à inovação e criatividade</li> <li>- Localização da escola: zona histórica do Porto, facto que acentua o contraste inovação - património histórico</li> <li>- Área de formação é comum a todos os cursos lecionados (213 - Audiovisuais e Produção dos Média)</li> <li>- Qualidade e estabilidade do corpo docente e não docente</li> <li>- Relação profícua com empresas do setor para realização de FCT</li> <li>- Disponibilização à comunidade escolar dos diversos equipamentos escolares,</li> <li>- Indicadores satisfatórios de ingresso ao ensino superior</li> <li>- Relação de proximidade entre os vários intervenientes da comunidade escolar</li> <li>- Acessibilidade aos órgãos de coordenação e direção</li> <li>- Promoção de atividades de aprendizagem dos alunos em articulação com o meio envolvente</li> <li>- Promoção de iniciativas que ativam o contacto dos alunos com as diferentes atividades profissionais</li> <li>- Parcerias com estabelecimentos de ensino superior e outras instituições/organizações de relevância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proveniência de alguns alunos de meios culturalmente frágeis e de famílias por vezes desagregadas e que pouco valorizam o ensino</li> <li>- Reduzido envolvimento de alguns encarregados de educação, apesar da presença satisfatória em reuniões</li> <li>- Considerável taxa de absentismo escolar, com desistências para ingresso no mercado de trabalho</li> <li>- Reduzida motivação e empenho dos alunos</li> <li>- Transferências para outras ofertas formativas</li> <li>- Taxa reduzida de conclusão dos cursos dentro dos três anos</li> <li>- Recursos tecnológicos por vezes insuficientes, em determinadas áreas, devido à aceleração tecnológica</li> <li>- Falta de áreas de lazer ao ar livre</li> <li>- Dispersão dos meios de comunicação</li> <li>- Dificuldade na gestão dos espaços e equipamentos</li> <li>- Dificuldade de adequação dos horários às disponibilidades apresentadas pelo corpo docente (sem vínculo)</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Onda tecnológica, apelos governamentais para a formação em TIC</li> <li>- Perspetivas de valorização do Ensino Profissional</li> <li>- Imagem das potencialidades das TIC e da 'era digital'</li> <li>- Apelos governamentais à inovação e ao desenvolvimento das tecnologias</li> <li>- Implementação do sistema de certificação da qualidade e atribuição do selo EQAVET</li> <li>- Fortalecimento da relação com as empresas de FCT</li> <li>- Reativação dos intercâmbios internacionais e proporcionar a mobilidade de professores e alunos</li> <li>- Desenvolvimento de um plano de comunicação integrado que dissemine a oferta formativa da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cursos similares em escolas da zona</li> <li>- Existência de outras ofertas formativas para conclusão da escolaridade obrigatória, com opções facilitadas e de pouca exigência, tanto na duração, nos conteúdos como na avaliação</li> <li>- Orientação vocacional dos alunos ainda é feita com desconhecimento da realidade dos cursos e das escolas profissionais</li> <li>- Existência de cursos profissionais nas escolas públicas</li> <li>- Alteração do paradigma do trabalho</li> <li>- Limitação do mercado de trabalho na absorção de técnicos do setor, dificultando a empregabilidade e a procura dos cursos</li> <li>- Diminuição da procura dos cursos lecionados</li> <li>- Alterações curriculares sucessivas com base no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e impostas por legislação</li> </ul>

## Oferta Formativa

Ensino Secundário	
Cursos Profissionais	Curso Técnico de Audiovisuais
	Curso Técnico de Fotografia
	Curso Técnico de Multimédia

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### Formação dos recursos humanos

- Implementação de formações de natureza pedagógica para os professores, no sentido de os qualificar para lidar com os desafios atuais da profissão, de aprofundar os conhecimentos de boas práticas em contexto de sala de aula, de promover o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e de potenciar a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação.
- Investimento na formação do pessoal não docente, de modo a adotarem novos procedimentos e métodos de trabalho, nomeadamente no que diz respeito às tecnologias digitais, e cumprindo com o definido pela legislação laboral.

### Sistema de gestão da qualidade

- Criação de equipa multidisciplinar responsável pela avaliação de desempenho dos diferentes recursos humanos da instituição e pela implementação e gestão de um sistema de garantia da qualidade da formação, alinhado com o quadro de referência europeu – EQAVET.

O EQAVET é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão. Para o efeito, há processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP.

Todos estes procedimentos evidenciam a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

A implementação deste instrumento foi identificada na análise SWOT como uma ameaça, mas também uma oportunidade, porque vai redefinir a forma como medimos a eficiência das práticas implementadas, ao mesmo tempo que dá pistas para introduzir novas.

Esta área de intervenção constitui-se como uma das mais importantes, visto não haver até à data procedimentos adotados e alinhados que potenciem melhorias e garantam a qualidade da formação.

### **Sucesso escolar**

- Acompanhamento personalizado para cada aluno em situação de insucesso ou risco de abandono escolar, contemplando a elaboração de um Plano Individual de Recuperação (PIR). Este operacionaliza-se com a implementação de estratégias diferenciadas e com o estabelecimento de objetivos a curto prazo, não só no que diz respeito à concretização de módulos/UFCDs, mas também em relação à assiduidade.
- Investimento na criação de relações profícuas com os encarregados de educação, aproximando-os da escola e dotando-os de uma ferramenta de acompanhamento do percurso escolar do educando, personalizada e atualizada diariamente. Trata-se de uma plataforma *online* de consulta, que permite a visualização dos sumários, a marcação de faltas, o agendamento dos diferentes momentos de avaliação, a consulta de notas e de documentos importantes.
- Aprofundamento e diversificação das relações com as empresas de FCT. Por um lado, externamente, como forma de fomentar a empregabilidade dos alunos nas áreas de formação e, por outro, internamente, como estímulo à presença, participação e conclusão da formação.

### **Intercâmbios internacionais**

- Reativação dos intercâmbios internacionais, apresentando novas candidaturas ao programa Erasmus +, no sentido de proporcionar mobilidade de estudantes, colaboradores e professores, bem como aquisição de competências técnicas e transversais imprescindíveis para o exercício de uma profissão.

### **Comunicação e divulgação da oferta formativa**

- Desenvolvimento de um plano de comunicação, com estratégias pensadas, objetivos a atingir e, posterior, avaliação de resultados.
- Atualização do *site* do Instituto Multimédia e utilização frequente das redes sociais.
- Promoção de ações de divulgação da oferta formativa, junto dos alunos do 9º ano nas escolas da área metropolitana do porto.
- Participação em feiras de orientação vocacional, sejam elas a “Qualifica” ou organizadas pelas próprias instituições de ensino com 3º ciclo.

## **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR**

A organização escolar tem condicionalismos que estão, uns, intrinsecamente, ligados à escola, como as alterações frequentes nos horários, a disponibilidade dos professores que acumulam com outras escolas ou com atividade profissional relacionada com a área de formação, e, outros, que estão relacionados com as sucessivas alterações legislativas que impõem mudanças ao currículo quase anuais e com o processo de financiamento cada vez mais burocratizado e moroso. Ainda os há que estão relacionados com a pouca envolvimento dos diferentes agentes educativos, designadamente dos encarregados de educação.

Estes condicionalismos provocam instabilidade e dificultam a implementação de estratégias de ação, mas criam, ao mesmo tempo, necessidade de refletir e de repensar toda a organização. É nesta relação dicotómica que é possível inverter processos enraizados e introduzir novos. Neste sentido, procedeu-se a algumas mudanças na forma de organizar o ano letivo, nomeadamente:

- Criação de uma estrutura fixa de horário para diminuir as alterações constantes que são resultantes das especificidades do ensino profissional. Neste sentido, são definidos os tempos letivos e os momentos de pausa e esses não sofrem alterações ao longo do ano, o que aumenta a instabilidade e facilita os momentos de realização de FCT.
- Estabelecimento e organização de 4 épocas de recuperação, permitindo aos alunos recuperar módulos/UFCDs em atraso e assim contribuir para o aumento da taxa de conclusão dos cursos. Sendo que, duas delas, são direcionadas exclusivamente para uma componente do curso.
- Antecipação do início do processo de elaboração das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e respetiva apresentação, para terminar no início do 3º período, para que ainda haja tempo de definir um plano de recuperação para os alunos que se encontrem em situação de terminar o curso, mas ainda tenham módulos/UFCDs em atraso.
- Reorganização da área não disciplinar “Práticas Simuladas”, no sentido de aproximação à FCT, com a introdução de um tema comum a todos os projetos (30 anos do Instituto Multimédia) que culminará na realização de um espetáculo.
- Estímulo, através da alteração curricular feita, nuns cursos, e por iniciativa da escola noutros, à aquisição de competências de empreendedorismo e de conhecimentos de procura ativa de emprego.
- Promoção, aproveitando a introdução da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no currículo do ensino profissional e recorrendo a atividades transversais a toda a comunidade escolar (palestras, workshops, concertos, exposições, declamações, semanas solidárias, etc.), de valores como o respeito pelo outro e pelas suas diferenças, o conhecimento de diferentes realidades sociais e estímulo à intervenção, a amizade, como forma de ser solidário e de reconhecer valor no outro, a liberdade, de pensar e expressar, de se poder ser diferente da norma instituída e valorizada.

## OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Este projeto educativo está em vigência até ao ano letivo 2021-2022 e, até essa altura, o Instituto Multimédia propõe-se atingir os objetivos à frente referidos:

- Duplicar a procura nos cursos profissionais lecionados.
- Garantir que todos os alunos, independentemente das suas fragilidades ou de serem identificados como tendo Necessidades Educativas Especiais (NEE), têm condições de frequentar e terminar a sua formação.
- Garantir uma formação de qualidade para todos os alunos.
- Adequar a formação lecionada às necessidades do mercado de trabalho.
- Aumentar os protocolos com empresas dos setores da formação para diversificar a FCT e potenciar a empregabilidade.

Metas	Indicadores
60% em 2020	Taxa de conclusão dos cursos
70% em 2022	
Aumento anual de 5%	

40% em 2020	Taxa de empregabilidade
50% em 2022	
Aumento anual de 5%	
45% em 2020	Taxa de empregabilidade na área
50% em 2022	
Aumento anual de 2,5%	
25% em 2020	Taxa de desistência
20% em 2022	
Decréscimo anual de 2,5%	

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo deve ser monitorizado e avaliado pela equipa responsável pelo sistema de gestão de qualidade, a fim de avaliar a execução dos objetivos e das estratégias definidas e, se necessário, proceder a correções. Estas últimas serão possíveis, porque se encara esta monitorização como um processo de acompanhamento contínuo, com reunião e confrontação sistemática de dados.

No final do triénio, proceder-se-á à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de base para a elaboração de um novo projeto educativo.

## APROVAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo foi elaborado a partir da auscultação de todos os *stakeholders* internos. Foi ainda submetido a discussão e aprovação pela Direção Pedagógica.

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O projeto educativo será apresentado à comunidade educativa através dos meios mais adequados (afixação em espaço próprio e disponibilização no *site* da escola) e poderá ser consultado sem condicionalismos.